

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

MARCELO AUGUSTO SANTOS TURINE

Reitor

CAMILA CELESTE B. FERREIRA ÍTAVO

Vice-Reitora

ANA RITA BARBIERI FILGUEIRAS

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

AUGUSTO CESAR PORTELLA MALHEIROS

Pró-Reitor de Administração e de Infraestrutura

CARMEM BORGES ORTEGA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

DULCE MARIA TRISTÃO

Pró-Reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças

MARCELO FERNANDES PEREIRA

Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Esporte

NALVO FRANCO DE ALMEIDA JUNIOR

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

RUY ALBERTO CAETANO CORRÊA FILHO

Pró-Reitor de Graduação

AGUINALDO SILVA

Diretor do Câmpus do Pantanal

ANDRÉIA CRISTINA RIBEIRO

Diretora do Câmpus de Paranaíba

AURI CLAUDIONEI MATOS FRÜBEL

Diretor do Câmpus de Aquidauana

CLÁUDIA CARREIRA DA ROSA

Diretora do Câmpus de Ponta Porã

DANIEL HENRIQUE LOPES

Diretor do Câmpus de Naviraí

ELIENE DIAS DE OLIVEIRA

Diretora do Câmpus de Coxim

KLEBER AUGUSTO GASTALDI

Diretor do Câmpus de Chapadão do Sul

OSMAR JESUS MACEDO

Diretor do Câmpus de Três Lagoas

SOLANGE FACHIN

Diretora do Câmpus de Nova Andradina

FABRICIO DE OLIVEIRA FRAZILIO

Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

HENRIQUE MONGELLI

Diretor da Faculdade de Computação

MARIA LÍGIA RODRIGUES MACEDO

Diretora da Faculdade de Ciências Farmacêuticas

MILENE BARTOLOMEI SILVA

Diretora da Faculdade de Educação

PAULO ZÁRATE PEREIRA

Diretor da Faculdade de Odontologia

ROBERT SCHIAVETO DE SOUZA

Diretor da Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia

VERA LÚCIA PENZO FERNANDES

Diretora da Faculdade de Artes Letras e Comunicação

VIVINA DIAS SOL QUEIROZ

Diretora da Faculdade de Ciências Humanas

WILSON AYACH

Diretor da Faculdade de Medicina

YNES DA SILVA FÉLIX

Diretora da Faculdade de Direito

ALBERT SCHIAVETO DE SOUZA

Diretor do Instituto de Biociências **DOROTÉIA DE FÁTIMA BOZANO**

Diretora do Instituto de Física

Diretora do instituto de Fisica

JOSÉ CARLOS DE JESUS LOPES

Diretor da Escola de Administração e Negócios

LINCOLN CARLOS SILVA DE OLIVEIRA

Diretor do Instituto de Química

LUCIANA CONTRERA

Diretora do Instituto Integrado de Saúde

PATRÍCIA SANDALO PEREIRA

Diretora do Instituto de Matemática



José José José José José José Oliveira

MEMBROS DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

MARCELO AUGUSTO SANTOS TURINE CAMILA CELESTE B. FERREIRA ÍTAVO ANA RITA BARBIERI FILGUEIRAS AUGUSTO CÉSAR PORTELLA MALHEIROS CARMEM BORGES ORTEGA **DULCE MARIA TRISTÃO** MARCELO FERNANDES PEREIRA NALVO FRANCO DE ALMEIDA JUNIOR RUY ALBERTO CAETANO CORRÊA FILHO AGUINALDO SILVA ALBERT SCHIAVETO DE SOUZA ANDRÉIA CRISTINA RIBEIRO AURI CLAUDIONEI MATOS FRÜBEL CLÁUDIA CARREIRA DA ROSA DANIEL HENRIQUE LOPES DOROTÉIA DE FÁTIMA BOZANO FLIENE DIAS DE OLIVEIRA FABRICIO DE OLIVEIRA FRAZILIO HENRIQUE MONGELLI JOSÉ CARLOS DE JESUS LOPES KLEBER AUGUSTO GASTALDI LINCOLN CARLOS SILVA DE OLIVEIRA LUCIANA CONTRERA MARIA LÍGIA RODRIGUES MACEDO MILENE SILVA BATOLOMEI OSMAR JESUS MACEDO PATRÍCIA SANDALO PEREIRA PAULO ZÁRATE PEREIRA ROBERT SCHIAVETO DE SOUZA SOLANGE FACHIN VERA LÚCIA PENZO FERNANDES VIVINA DIAS SOL QUEIROZ WILSON AYACH YNES DA SILVA FÉLIX

REPRESENTANTES DOCENTES

ANDRÉ LUIS SOARES DA FONSECA ADALBERTO VIEIRA CORAZZA **BRUNO SPOLON MORANGONI** CARLOS ALBERTO DO NASCIMENTO RAMOS CARLOS ROBERTO GABRIANI DIONÍSIO MACHADO LEITE FILHO **EVANDRO MAZINA MARTINS EVERTON DA SILVA NEIRO** FÁBIO DA SILVA SOUSA FERNANDO RODRIGO FARIAS FLÁVIA ZECHINELI F. BASTOS GERALDINO CARNEIRO DE ARAÚJO GLEISON ANTÔNIO CASAGRANDE JEFERSON ADÃO DE A. MATOS JORGE DE SOUZA PINTO JOSE ANTONIO BRAGA NETO JOSE CARLOS DA SILVA LIANA DESSANDRE D. GARANHANI LUCIANI COIMBRA DE CARVALHO MARIA ELIZABETH ARAUJO AJALLA MARIUZA APARECIDA C. GUIMARÃES PATRICIA GRACIELA DA ROCHA RAFAELA AZEVEDO A DE OLIVEIRA SILVINO ARÉCO WILSON DE BARROS CANTERO

REPRESENTANTES DE ASSOCIAÇÕES

CARLOS SIMÕES GONÇALVES ERON BRUM MARIA HELENA DA SILVA ANDRADE NIVALCI BARBOSA DE OLIVEIRA PAULO CESAR DUARTE PAES

REPRESENTANTE GOVERNO FEDERAL/MEC

CLAUDIO CESAR DA SILVA

REPRESENTANTES DISCENTES/DCE

LUÍS ANTÔNIO DA SILVA JÚNIOR MATHEUS HENRIQUE FABRÍCIO SANTOS

REPRESENTANTES DA COMUNIDADE

CLEONI BORTOLLI MARIANA ADALGIZA GILBERTI URT

APRESENTAÇÃO

OUTORGAR O TÍTULO DE Doutor *Honoris Causa* constitui a máxima distinção concedida pela Universidade a personalidades que se tenham distinguido pelo saber e pela atuação em prol das artes, das ciências, da filosofia, das letras e do melhor entendimento entre os povos. Na UFMS, o título é outorgado mediante proposta de um ou mais membros do Conselho Universitário.

Esta publicação tem o objetivo de registrar a entrega do título de Doutor *Honoris Causa* ao artista plástico JOSÉ ISAAC DE OLIVEIRA, pela Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, por sua contribuição às artes plásticas de Mato Grosso do Sul.

A concessão deste título foi aprovada por unanimidade, pelo Conselho Universitário, conforme Resolução nº 64, de 7 de junho de 2019, a partir da propositura do Conselheiro Auri Claudionei Matos Frübel, Diretor do Câmpus de Aquidauana.

Campo Grande, 22 de julho de 2019.

DOCUMENTO DE CONCESSÃO DO TÍTULO



Serviço Público Federal Ministério da Educação Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



RESOLUÇÃO Nº 64, DE 7 DE JUNHO DE 2019.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso da atribuição que lhe confere no inciso III do art. 2º do Regimento Geral da UFMS, e tendo em vista o disposto na Resolução nº 60, Coun, de 30 de maio de 2019, e considerando o contigo no Processo nº 23454.000575/2019-16, resolve:

Conceder o título de Doutor **Honoris Causa** ao Artista Plástico **Isaac de Oliveira**, por sua imensa contribuição às artes plásticas de Mato Grosso do Sul.

MARCELO AUGUSTO SANTOS TURINE, Presidente.



DISCURSO DO PROPONENTE

A UNIVERSIDADE FEDERAL de Mato Grosso do Sul, ao conceder o título de Doutor *Honoris Causa* ao artista plástico Isaac de Oliveira, demonstra um importante reconhecimento à relevante contribuição que este artista tem dado para a caracterização e a consolidação da cultura sul-mato-grossense. Trata-se de uma justa homenagem concedida a um ícone da pintura em nosso Estado, num momento muito especial para todos nós, quando celebramos os 40 anos de federalização da UFMS.

Foi, para mim, uma grande honra ter feito a indicação deste expressivo artista ao Conselho Universitário para receber este nobre título, oferecido pela UFMS. Convém destacar que a indicação foi referenciada por unanimidade pelos nossos conselheiros.

A trajetória de Isaac é inspiradora, não somente pela sua atuação como um proeminente publicitário, mas, sobretudo, por sua pintura mágica, retratando em suas telas as maravilhas de nossa fauna, de nossa flora, de nosso Pantanal. Dono de um estilo único, apresenta-se artisticamente de forma expressiva, com traços multicoloridos, por meio de um grafismo intenso. Retrata com extrema beleza as cores de nosso céu, de nosso pôr-do-sol, de nossos pássaros, de nossas plantas, replicando as suas impressões pessoais do local geográfico e da cultura sul-mato-grossense.

Destaca-se na obra de Isaac a representação dos ipês, a florada desta árvore encantadora, típica em Mato Grosso do Sul, manifesta em suas telas numa explosão de cores, configurando uma beleza radiante e provocando um inegável encantamento.

Parabéns Isaac de Oliveira pela honraria recebida. Parabéns por fazer parte, agora, da história da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, a nossa Universidade.

Auri Claudionei Matos Frübel

DISCURSO DO REITOR

TENHO A HONRA de presidir esta cerimônia da Assembleia Universitária da UFMS que celebra a outorga do título de Doutor Honoris Causa ao artista plástico José Isaac de Oliveira, por sua imensa contribuição às artes plásticas do nosso pujante Mato Grosso do Sul. Em comemoração aos 40 anos de federalização da nossa UFMS, e com aprovação unânime do Conselho Universitário da UFMS, sentimos honrados em tê-lo, a partir de hoje, na galeria dos Doutores Honoris Causa desta maior e melhor Universidade do Estado de Mato Grosso do Sul.



Agraciar é prestar uma homenagem a quem faz da vida uma janela para o mundo. As Universidades criaram, então, as formas de agraciar, e uma delas é o título de Doutor *Honoris Causa*, título máximo conferido a quem não está no quadro de seus servidores. A expressão latina *Honoris Causa*, ou seja, "por causa de honra", tem sido utilizada quando uma Universidade deseja conceder um reconhecimento de honra para uma pessoa importante pelo que ela é e pelo que ela fez e faz. Pelo que ela se destaca na cultura, artes, letras, ciências, educação, música, pela promoção da paz, pela preocupação destacada no aprimoramento da vida social, e pelo trabalho em prol da resolução de questões humanitárias.

Esta é uma feliz e acertada proposição que prestigia não apenas a pessoa merecedora dessa honraria, nosso Doutor *Honoris Causa* José Isaac de Oliveira, mas também a nossa Universidade, que a confere. Baiano "naturalizado" sul-mato-grossense, representante dos grandes nomes da arte regional, e um dos mais talentosos pintores das artes contemporâneas brasileiras.

Com estilo incrível e único, um artista com boa parte de sua obra direcionada para as cores fortes da região de Mato Grosso do Sul, como a florada dos ipês e a fauna do Pantanal. Participa de vários movimentos da arte regional e o seu trabalho transpõe as fronteiras nacionais, tendo diversas obras divulgadas no exterior.

Suas obras transmitem o universo simbólico da região, possibilitando um conhecimento mais aprofundado sobre a cultura e o meio ambiente natural. Em suas obras podemos observar pássaros, peixes, flores e ipês. Ele sabe, como ninguém, transmitir o sentimento de coragem em suas obras. Valorizamos, de modo especial, a sua aproximação com a biodiversidade de Mato Grosso do Sul, iluminado em suas telas.

Ir em frente e ser vencedor na árdua e, ao mesmo tempo, cativante e sedutora arte de transmitir mensagens por telas, constitui um dos notáveis exemplos e lições que, você, José Isaac de Oliveira, transmite a esta e, de agora em diante, também a sua Comunidade Universitária. Esse prêmio demonstra o valor e a grandeza de sua vida profissional, demonstrada pelos trabalhos desenvolvidos. Por esses e por muitos outros atributos frente às artes plásticas, divulgando a rica biodiversidade de nossa região, esta Universidade sente-se honrada com a distinção ora concedida a sua pessoa, cuja extraordinária atuação em prol da divulgação e defesa da fauna e flora pantaneira, passa a fazer parte do

expressivo quadro de nossos doutores.

Agradeço-lhe por ter aceitado esta honraria, em consideração à contribuição artística e intelectual de sua obra, como pintor sul-mato-grossense, que dignifica e enobrece, também e de modo especial, a nossa Universidade e, por extensão, a cidade de Campo Grande e o Estado de Mato Grosso do Sul, como artista representativo da cultura local.

O seu gesto de aceitação é, para nós, um gesto de grandeza, que muito diz da grandeza do seu coração. Da grandeza do homem, do profissional, do marido, do pai e do artista. É com grande estima e reconhecimento que a partir desta data, passa a fazer parte da galeria dos nossos ilustres Doutores *Honoris Causa*.

Aqui está o nosso reconhecimento. O nosso apreço. O nosso abraço. A nossa amizade.

Parabéns, e seja bem-vindo!

Campo Grande, 22 de julho de 2019.

Marcelo Augusto Santos Turine

DISCURSO DO HOMENAGEADO

COM ALEGRIA RECEBI a notícia da indicação do meu nome para esta grande homenagem. Agradeço ao Diretor do Câmpus de Aquidauana, Professor Auri Claudionei Matos Frübel pela indicação, e estendo meus agradecimentos ao Conselho Universitário pela aprovação. E, especialmente, cumprimento o Magnífico Reitor, Marcelo Turine, saudando os 40 anos de federalização que a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul completa agora em julho.

E neste clima, o título de Doutor *Honoris Causa* torna-se ainda mais especial. Sou grato porque ser Doutor *Honoris Causa*, como reconhecimento da contribuição da minha arte para consolidar a cultura sul-mato-grossense nos cenários nacional e internacional, sinceramente, é uma honra. Uma grande honra para mim. Obrigado.

Quero acreditar que o mundo acadêmico, a produção do conhecimento e a pesquisa se encontram em muitos pontos, com minha motivação na escolha dos registros das flores, das árvores, dos animais e na convivência com o regional: ambos buscamos ampliar significações e sentidos no exercício de enxergarmos, de forma aguçada, a realidade.

Na minha trajetória, trabalhei como publicitário por mais de 40 anos. Na minha carreira, a criação foi minha função prioritária e favorita. Como ilustrador, segui na mesma corrente, minha vontade era dar forma, expressar a beleza. A publicidade me ajudou na profissionalização como artista. Eu vejo a passagem para artista profissional na produção realizada. Gosto de dizer que ninguém é artista pintando um quadro por ano. A licença poética vai para Beatriz Milhazes, artista plástica brasileira, que consegue com uma produção mínima anual, manter uma longa lista de espera.

Quando crio uma nova tela, crio a relação entre figuras, motivos e cores. Pássaros, peixes, flores, ipês, frutas são capitalizados pela luminosidade que irradia no Mato Grosso do Sul, e que vem de encontro com minha identificação com as cores. Gosto das cores e uso-as como propriedade particular. Não tenho medo delas.

Seguindo uma tendência internacional, tenho minha própria galeria, onde comercializo meu trabalho e uma particularidade em ter uma galeria é o contato com o público. Em especial, gosto do clivo das crianças, da analise despojada e sincera que fazem quando visitam o estúdio e lembrando Picasso, vejo a simplicidade com a qual as crianças enxergam e que nós buscamos.

Por fim, quero expressar minha compreensão de que a função da arte é a função de nos fazer mais humanos. Por isto, é preciso investir nas artes, valorizar a produção, divulgação e comercialização dos trabalhos feitos aqui.

Quando falamos de arte, falamos da primazia da beleza, da observação da natureza, e da linguagem universal das artes como aproximação entre os povos.

Para finalizar, rendo aqui meus agradecimentos a minha família, a minha esposa Secéu, cujo trabalho e empenho na divulgação da minha arte é imenso, só não é maior que o meu amor por ela.

Boa noite.

José Isaac de Oliveira

MEMORIAL - JOSÉ ISAAC DE OLIVEIRA

Nascido em Itajuípe, BA em 11 de abril de 1953. Casado com Selma M. Rodrigues – Secéu, desde 1984. Pai de Paola Cardenas de Oliveira e Cauê Cardenas de Oliveira e avô do Gregório. Artista plástico, com longa atuação na publicidade como ilustrador e, a partir de 2016, dedicou-se exclusivamente à pintura.



Nasci José Isaac de Oliveira, mas adotei Isaac de Oliveira, em Itajuípe, na Bahia. Nos anos 60, vou com a família para Campinas, onde passo infância, adolescência e juventude. Inicio minha trajetória artística como desenhista encontrando trabalhos como publicitário e ilustrador. Cursei Belas Artes na Escola de Campinas de Belas Artes, não finalizando.

Casei muito jovem, com Claudete e tive dois filhos Paola e Cauê. Depois de sete anos, fiquei viúvo. Tempo depois, casei com Secéu, e estamos há 35 anos juntos. Gregório filho do Cauê veio colorir e iluminar minha vida.





Em 1972, ainda solteiro, vou para São Paulo viver e trabalhar. Paralelo à minha atuação como publicitário, realizo uma série de trabalhos artísticos de ilustração, frequentando ambientes culturais da época e conhecendo artistas do cenário paulista - como os de Campinas: Jane Mascarenhas, Moretti Bueno, Geraldo Jurgensen, entre outros. Ao conhecer e conviver com Arturo Molina, artista e restaurador espanhol, radicado no Brasil, me foi apresentado o mundo das artes e suas técnicas. Com isso, meu trabalho seguiu outro rumo. Descobri os grandes murais, as técnicas à óleo, a tapeçaria pintada e aprendi mais sobre História da Arte e cultura.

Inicialmente, eu desenvolvia trabalhos com figuras humanas, monocromáticas com tons degradê, representando minha infância e adolescência, mas já se visualizava pássaros e figuras característicos de minha temática atual.





Em 1978, vim para Campo Grande, convidado por Chico Lacerda, para fundar uma agência de publicidade. E, no Estado, recém-iniciado, minha carreira como artista plástico definitivamente se estrutura. Passo a me dedicar à pintura mais intensamente do que em São Paulo, e a comercializar meus quadros profissionalmente.

Acredito na arte como parte integrante do contexto onde está sendo desenvolvida, compreendendo sua construção e interpretação como exercício de reflexão sobre todos os elementos que a resultam.

No final da década de 70 e início da década de 80, pela efervescência de sermos um Estado recém-criado, novos nomes surgem no cenário artístico local, instituições, associações e atividades na área das artes. Inúmeras exposições, cursos e salões foram realizados em vários municípios. Grupos e Movimentos são criados por artistas na busca de respostas à indagação sobre identidade cultural, integração artística junto ao povo, em uma visão coletiva da arte, valorizando sua função cultural e social.

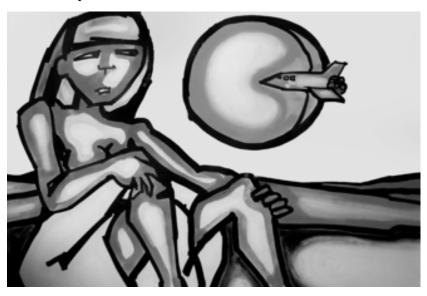
A influência regional é presente a partir de em 1984, quando inicio uma série de pinturas de índios e animais da região e posteriormente índios do Brasil (Fotos 6 e 7). Figuras com expressiva visualidade gráfica e pictórica, com expressões fortes e com animais colocados próximos da figura humana. Nessa fase, com forte influência do Movimento Guaicuru de Cultura, embora não tenha participado ativamente do movimento, não tenho como negar sua influência, como observamos no quadro premiado como aquisição no III Salão de Artes Plásticas MS, em 1984.





É perceptível a mudança e/ou evolução do meu estilo. Observando três quadros de 1984 - A bola de tênis, A nave *Challenger* (Foto 8) e o Calango, tal evolução se materializa. As figuras humanas que antes do-

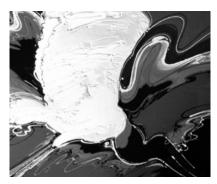
minavam o espaço visual, nessa transição, configuram-se em um conjunto de figura e fundo, sendo possível observar as nuances e manchas cromáticas que mais tarde será minha marca definitiva.



Encantado com a luz e as cores do cerrado, em 1992, começo a pintar pássaros, quase abstratos. Com a técnica de acrílico sobre papel, os movimentos definiam a figura principal, quase desfigurado.

Após dezenas de trabalhos em telas e papel, passo a representar o tema central realçado, claro e identificável. Para isso, concentro-me em dois elementos-chaves: figura e fundo. Foi necessário desenvolver um fundo de tela que não 'brigasse' com a figura principal, pois os pássaros, sendo multicoloridos, sofriam interferência das cores do fundo.





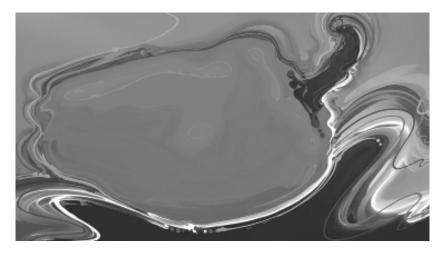
Como observador e pesquisador do meio que estou inserido, e ao fazer uso da fotografia para registros, percebi, nas imagens, a profundidade dos fundos diluídos das fotografias das cores da natureza, as nuances do horizonte e transferi esse recurso para as telas com movimentos gestuais.

Comecei pintando pássaros porque o cotidiano me cercava de pássaros, ia muito ao Pantanal, gostava de pescar, com isso comecei a fazer peixes. Depois, vieram a flora flora, em seguida frutas e verduras – também resultantes da minha observação direta.

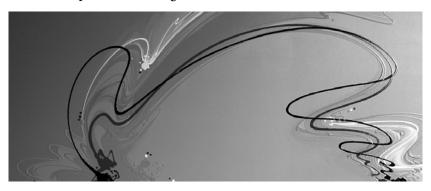
Esse foi um período de intensas buscas por técnicas, formas e materiais de qualidade, que dessem conta de expressar as cores e estilo próprio que eu procurava.







Em 2005, como resultado dessa evolução, desmembro o fundo da figura, começando uma nova expressão. Inicialmente, as chamo de abstratos e posteriormente, passo a designá-las de movimento e arco-íris. Ao fazer uso de tintas maleáveis e diluídas em diferentes intensidades, consegui desenvolver um grafismo intenso, lembrando sempre as cores do céu e do pôr do sol da região.



Pintar abstratos é um exercício importante, pois confirma a identidade do meu trabalho, sedimentando o estilo e incorporando elementos gestuais agradáveis e decorativos, que nos remete a divagar sobre o belo e suas inspirações e a realçar emoções que só as cores revelam.

Desenvolvi estilo próprio ao longo de 50 anos, passando por diversas fases, até chegar ao momento atual. Fases marcadas por temática clara, cores fortes e movimentos marcantes. É perceptível ver a evolução do estilo no decorrer do tempo, a nuance de tons nas figuras humanas, as expressões nos índios, a explosão de cores e os movimentos nos pássaros, flores e peixes que realçam a delicadeza das flores caindo das árvores dos ipês, sopradas pelo vento dos movimentos de fundo.







Mantém-se como preocupação, o retrato da fauna e da flora, sem modificações estruturais. Tenho o cuidado com a identificação clara da figura central, deixando a expressão artística para os movimentos, em que a natureza estimula e nas cores do cerrado e a tropicalidade existentes na região.

Em 2013, abri a Galeria e Escritório de Arte, uma tendência dos artistas contemporâneos, advindo da necessidade de espaço para expor e vender suas obras. A Galeria resolveu uma preocupação que já vinha de muitos anos. Campo Grande possui vários espaços para expor a produção das Artes Plásticas, mas poucos para comercialização. Essa é uma evolução que ainda carecemos.



O cuidado técnico com minha obra é visível na qualidade dos materiais usados, no volume das pesquisas realizadas, nos estudos das cores, que quando as uso, sinto que quebro paradigmas, coloco uma cor que mexe e o observador não fica imune.

As cores não brigam entre si e não chocam os olhos de quem as vê. Colocar cada um no seu lugar, mostrar, sem chocar, inspirado por: "As cores são a minha obsessão, meu divertimento e meu tormento de todos os dias", frase do artista impressionista Claude Monet e utilizado como epígrafe do livro Acrílico, que reúne parte de minha produção, editado em 2011.





Ao sistematizar este breve relato sobre minha trajetória, concluo que sou um artista privilegiado. Atuo em uma região, que por si só fornece a inspiração que necessito para a realização de meu trabalho.

Além do reconhecimento que recebo aqui e a presença da minha família, das instituições, amigos e clientes que prestigiam e valorizam meu trabalho. Em especial, aqui ampliada pelo título de Doutor *Honoris Causa*, que reconhece meu trabalho como a arte que representa a cultura e as marcas do espaço geográfico.

DEPOIMENTOS

Maria Adélia Menegazzo



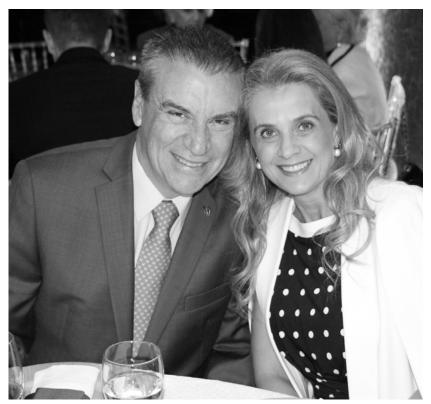
Professora da UFMS e crítica de arte - ABCA/MS.

Em meio a nossa exuberante natureza, quanto mais artistas, melhor. Tenho esse pensamento toda vez que me deparo com as pinturas, gravuras, intervenções e objetos de Isaac de Oliveira, porque apelam tanto para nossa humanidade, nossa necessidade de embelezamento do cotidiano, quanto para nosso respeito à natureza, ao meio ambiente. A maneira como Isaac abraça a natureza, nos obriga a respeitá-la ainda mais.

Conheço-o desde o início dos anos 1980, e tenho acompanhado seu trabalho, vendo sua transformação e aprimoramento. O grafismo, próprio do desenho de publicidade, foi cedendo lugar, aos poucos, a uma explosão cromática e redefinição de formas, criando um mundo paralelo ao qual não ficamos indiferentes. Construiu uma linguagem própria, que induz à contemplação e imediato reconhecimento, sem perder o aparato poético dado pelo gesto e pelas cores.

Isaac de Oliveira trouxe para a arte de Mato Grosso do Sul um sopro de alegria e de vitalidade, afirmando seu lugar em nossa história. O título de Doutor Honoris Causa conferido pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, além do reconhecimento, é uma confirmação desse lugar.

Paulo Corrêa



Deputado Estadual.

Ao conferir o título de Doutor Honoris Causa a Isaac de Oliveira, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) atribui sua mais alta distinção acadêmica a um artista plástico consagrado, cuja arte sempre esteve absolutamente comprometida com a alma sul-mato-grossense, no que ela tem de mais sensível e inspirador.

A honra deste laurel reconhece em Isaac de Oliveira a sensibilidade inerente aos verdadeiros artistas, a grandeza de espírito do ser humano essencial que ele é, e, muito importante, o seu compromisso visceral e intenso com a nossa Natureza, celebrada e perenizada em diferentes fases de sua magnífica pintura.

Para nós, que temos o privilégio de privar do convívio afetuoso com o homem e com o artista Isaac de Oliveira, é uma tocante honra participar deste dignificante e meritório reconhecimento, exarado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Claudia Ghaigher



Jornalista.

Parece que o sol brota em cachos amarelos explodindo em cores! Eu sempre me surpreendo com a capacidade de resiliência da natureza... os Ipês são a resposta colorida e silenciosa de que até nas mais extremas condições de calor e secura, a vida se renova com a esperança das semente carregadas pelo vento...

Assim, para mim é a obra do Isaac. Ele me surpreende a cada combinação vigorosa de cores e traços.

Eu conheci a obra do Isaac de Oliveira pendurada na parede de uma casa centenária no Pantanal. Era uma das minhas primeira idas ao Pantanal para gravar uma reportagem na fazenda Rio Negro. Eu tinha acabado de chegar em Mato Grosso do Sul com o desafio de mostrar ao Brasil um Centro-Oeste que poucos brasileiros conheciam. E ver aquelas duas telas enormes, separadas, tomando toda a parede e unindo duas partes de um peixe, pra mim desconhecido, me fisgou! Achei ousado e impactante! Lindo!

Tão colorido, tão vivo, tão dramático! Era um Pintado, desenhado em duas telas. Na outra sala, um dourado encurvado em sinal de esforço, nadando nas águas pinceladas. Para a minha surpresa, um ano depois visitando minha amiga capixaba que morava em São Paulo, dei de cara com as duas obras na sala dela. Sorri e entendi. Era o artista que conseguia materializar em quadros as belezas que me conquistaram e me fizeram escolher essa terra ora viver. Na época, ele tinha feito gravuras também. Comprei duas: uma de arara azul e outra de uma piraputanga. Assim comecei a conhecer o trabalho do Isaac e a aprender os nomes das belezas sul-mato-grossenses...

E me apaixonei. Pelo jeito único e vivo de representar a flora e a fauna que aos poucos eu ia conhecendo no dia a dia das minhas reportagens. Depois vieram os ipês...

E quando um sul-mato-grossense entrou no meu coração, na

sala da nossa casa estava uma linda Saira Sete Cores dominando o ambiente. Mais um Isaac colorido marcando a história da minha vida. Meu filho, desde menino, adorava olhas as obras do "tio". Neto de artista, ele nasceu e já começou a olhar a arte com olhos de encantamento. Ele amava ir ao ateliê ver o Isaac pintar aquelas telas e e enormes e únicas.

Para mim, as obras e o traço do Isaac de Oliveira contam histórias de vida, de amor ao Centro Oeste, de amor a arte. E ganhou o mundo levando um pedacinho daqui pra casa de quem admira esse Brasil. Eu sou uma apaixonada fã e falo do trabalho do Isaac para todos. Cada quadro desperta uma emoção e todos os desenhos nos remetem a lembranças pessoais ou ao impacto de perceber quanta beleza nos rodeia. Uma bela obra de arte para mim é aquela que faz bem aos meus olhos e ao meu coração. E os quadros do Isaac são exatamente assim: lembram a nossa alma que a vida é preciosa, que a natureza nos presenteia com espetáculos diários e que o artista de verdade enxerga com os olhos da alma. Isaac pinta com emoção e nos presenteia com uma mensagem: arte se produz com amor, inundando o coração. Obrigada por colorir as minhas paredes e a minha vida.

TÍTULOS CONCEDIDOS PELA UFMS

A ENTREGA DO TÍTULO de Doutor *Honoris Causa* é um dos maiores reconhecimentos acadêmicos de uma instituição universitária, como objetivo de premiar as pessoas que serviram de exemplo para a comunidade acadêmica e para a sociedade. Esse prêmio demonstra o valor e a grandeza de suas vidas.

As pessoas agraciadas pela UFMS, desde 1985, são de áreas diversas, que encarnam os valores mencionados. Com essas autoridades é possível aprender sempre, pois nutrem, com seu saber e bons exemplos. A todas elas, nossa admiração, nosso respeito e nosso agradecimento.

- 1. JOSÉ MANOEL FONTANILLAS FRAGELLI (Res. nº 29, Coun, 28 de novembro de 1985) Pelos inúmeros relevantes serviços prestados ao Brasil, ao Estado de Mato Grosso do Sul e à UFMS.
- 2. RAMEZ TEBET (Res. nº 13, Coun, 20 de abril de 1988)

Pela dedicação ao longo de sua viga pública ao Estado de Mato Grosso do Sul e ao Brasil.

- 3. WILSON MARTINS (Res. nº 26, Coun, de 23 de outubro de 2001) Em reconhecimento pelos inúmeros e relevantes serviços presados à cultura brasileira.
- 4. PEDRO PEDROSSIAN (Res. nº 27, Coun, de 23 de outubro de 2001)Pela importância na história da Educação de Mato Grosso do Sul, por meio de políticas educacionais efetivas nos vários níveis de ensino, e pela criação e implantação da UFMS.
- 5. NEWTON DE OLIVEIRA CARVALHO (Res. nº 8, Coun, de 16 de abril de 2002)
 Pela relevante contribuição prestada à ciência na área de hidrossedimentologia.
- **6. PADRE ERNESTO SASSIDA** (Res. 57, Coun, de 30 de agosto de 2004) Pelo relevante trabalho junto à comunidade corumbaense, tendo como principal alvo a população pobre e carente do Bairro Cidade om Bosco, que ajudou a construir.
- 7. DAISAKU IKEDA (Res. nº 3, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)
 Por divulgar os ideais de paz, cultura e educação para a humanidade, bem como a conscientização das pessoas em relação a questões fundamentais à vida como Presidente da Sociedade de Criação de Valores Humanos Soka Gakkai.
- 8. MANOEL DE BARROS (Res. nº 1, Coun, de 5 de fevereiro de 2007) Pelo relevante lugar que ocupa na construção da cultura, pelo reconhecimento de setenta anos de poesia, anos dedicados à literatura, objeto de estudo de muito membros da comunidade aca-
- dêmica da UFMS, da educação sul-mato-grossense, bem como na história da UFMS.

 9. UEZE ZAHRAN (Res. nº 4, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)

Pelo lugar relevante que ocupa na história do Estado de Mato Grosso do Sul.

- 10. MARIA DA GLÓRIA SÁ ROSA (Res. nº 2, Coun, de 5 de fevereiro de 2007) Pelo lugar relevante que ocupa na construção da cultura e da educação sul-mato-grossense e pela excelência de sua trajetória na vida expoente do magistério, brilhante educadora e historiadora.
- 11. MARCOS VINICIUS RODRIGUES (Res. nº 26, Coun, de 31 de março de 2008) Pelos relevantes serviços prestados à Cultura Brasileira, como Ministro do Tribunal de Contas da União e Presidente da Academia Brasileira de Letras.
- **12. IZULINA GOMES XAVIER** (Res. nº 27, Coun, de 31 de março de 2008) Pelos relevantes trabalhos junto à comunidade corumbaense nas áreas de letras, pintura, escultura e pelos serviços prestados à comunidade.
- 13. LUIS INÁCIO LULA DA SILVA (Res. nº 28, Coun, de 31 de março de 2008) Presidente da República, pelos relevantes serviços prestados à Educação Pública Brasileira.
- 14. FERNANDO HADDAD (Res. nº 29, Coun, de 31 de março de 2008) Pelos relevantes serviços prestados à Educação Púbica Brasileira, como Ministro de Estado de Educação
- da Educação. **15. IRMÃ SILVIA VECELLIO** (Res. nº 58, Coun, de 1º de julho de 2010)

 Pelo relevante trabalho humanitário desenvolvido à frente do Hospital São Julião, em Campo
- **16. EMIDIO CANTIDIO DE OLIVEIRA FILHO** (Res. nº 26, Coun, de 25 de abril de 2011) Pelos relevantes serviços prestados à Pós-Graduação da UFMS.
- **17. JORGE ALMEIDA GUIMARÃES** (Res. nº 27, Coun, de 25 de abril de 2011) Pelos relevantes serviços prestados à Pós-Graduação da UFMS.
- **18. LEON POMER** (Res. nº 51, Coun, de 8 de outubro de 2012)

Grande - MS.

Pela contribuição ao desenvolvimento das ciências humanas da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como Historiador.

- **19. ANA MARIA ARAÚJO FREIRE** (Res. 104, Coun, de 15 de dezembro de 2017) Pelo conjunto de sua obra e relevância dos serviços prestados como divulgadora do pensamento do Prof. Paulo Freire.
- **20. RUY DE ARAÚJO CALDAS** (Res. 106, Coun, de 15 de dezembro de 2017) Por sua trajetória científica e de gestão para o desenvolvimento da Ciências, Tecnologia e Inovação no Brasil, em especial para a Região Centro-Oeste.
- **21. VALI JOANA POTT** (Res. 105, Coun, de 15 de dezembro de 2017) Por sua contribuição à ciência, especialmente na área de Botânica, assim como, enquanto cientista de renome nacional e internacional.
- **22. MARIO NETO BORGES** (Res. 106, Coun, de 20 de setembro de 2018)
 Por sua imensa relevância, contribuição e trajetória de professor, pesquisador e gestor público para a Educação, Ciência, tecnologia e Inovação de Mato Grosso do Sul e do Brasil.

- 23. MARÍA ESTHER MARTÍNEZ QUINTEIRO (Res. 127, Coun, de 28 de novembro de 2018) Por sua imensa relevância, contribuição e trajetória de professora e pesquisadora na temática dos Direitos Humanos.
- 24. OSVALDO NOVAIS DE OLIVEIRA JUNIOR (Res. 45, Coun, de 27 de março de 2019) Por sua imensa contribuição à ciência enquanto cientista de renome nacional e internacional, e à magnífica influência que tem exercido sobre a formação de grande número de cientistas de diversas áreas.
- **25. ALMIR EDUARDO MELKE SATER** (Res. nº 63, Coun, de 7 de junho de 2019) Por sua imensa contribuição à música nacional e regional.
- **26. JOSÉ ISAAC DE OLIVEIRA** (Res. nº 64, Coun, de 7 de junho de 2019) Por sua contribuição às artes plásticas de Mato Grosso do Sul.
- **27. HUMBERTO AUGUSTO MIRANDA ESPÍNDOLA** (Res. 65, Coun, de 7 de junho de 2019) Por sua contribuição e dedicação à produção artística, relevantes não somente para a formação como para a constituição da cultura sul-mato-grossense, com destaque no cenário internacional.

Solenidade realizada às 20h do dia 22 de julho de 2019, no Teatro Glauce Rocha, Cidade Universitária, s/n Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

> Organização: Cerimonial UFMS Publicação: Agecom/UFMS

Imagens: arquivo pessoal do homenageado

23



